

AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO TEOR DE IODO EM AMOSTRAS DE SAL ROSA DO HIMALAIA COMERCIALIZADAS NA REGIÃO DO ABC PAULISTA, ANALISADAS DE MARÇO DE 2018 À JULHO DE 2022

Eliana Della Coletta Yudice¹ ; Rute Dal Coll ; Elaine Cristina de Mattos² ; Ângela Mendes Pereira Specian¹ ; Patrícia Azzi¹ ; Vilma dos Santos Menezes Gaiotto Daros¹

¹ Laboratório de Físico-Química – Instituto Adolfo Lutz – CLR Santo André

² Laboratório de Microscopia Alimentar – Instituto Adolfo Lutz – CLR Santo André

eliana.yudice@ial.sp.gov.br

Sessão do trabalho: *Outros tópicos em análises de alimentos*

Resumo: O sal rosa do Himalaia é extraído principalmente das minas no Paquistão. Tem em sua composição elementos traços, como Fe, Ca e Mg. A coloração rosa avermelhada é devida a presença de FeO. O Ministério da Saúde, através da RDC nº 604, de 10/02/2022, estabeleceu que o sal adequado para o consumo humano deve conter uma quantidade igual ou superior a 15 mg até o limite de 45 mg de iodo por quilograma de sal. Os distúrbios por deficiência de iodo são fenômenos naturais e permanentes, podem causar cretinismo, surdo-mudez, anomalias congênitas, bócio, altas taxas de natimortos e nascimento de crianças com baixo peso, problemas no período gestacional, aumento do risco de abortos e mortalidade materna. O objetivo deste trabalho foi demonstrar os resultados analíticos de amostras de sal rosa do Himalaia comercializadas na região do Grande ABC Paulista, em atendimento ao Programa Pró-Iodo, analisadas no Centro de Laboratório Regional de Santo André do Instituto Adolfo Lutz. Foram avaliadas 52 amostras, no período de março de 2018 à julho de 2022, coletadas pelas vigilâncias sanitárias locais como análise fiscal. A metodologia analítica utilizada foi Titulação iodométrica, tec. 383/IV, Manual de Métodos Físico-Químicos para Análise de Alimentos, IAL, 4ªed, 2008. Posteriormente, os resultados foram tabulados e expressos em média de mg de iodo/Kg de sal e comparados com os valores estabelecidos na legislação. Das 52 amostras, 38,5% foram insatisfatórias, dentre estas 30% apresentaram resultados acima de 45 mg de iodo/kg de sal e 70% abaixo de 15 mg de iodo/kg de sal. Os resultados demonstram que a distribuição do iodo no sal pode não ser homogênea, devido à dificuldade de homogeneização da solução de iodo (líquido) no sal (sólido); a eficiência e qualidade desta distribuição depende grandemente de adoção de práticas e equipamentos na salineira que otimizam esta difícil homogeneização.

Palavras-Chave: Iodo. Sal Rosa do Himalaia. Controle de qualidade.